



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,82% o que representa 67,32% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,65% o que representa 78,27% do benchmark e 92,97% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.234.748.139,04	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob Multinstituído	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 1.936.842.003,67	Núm. Meses Positivos	72 / 73
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,34%	Núm. Meses Negativos	1 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,44%	Núm. Meses Acima do CDI	50 / -
CNBP do Plano - 2007.0021-23	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	23 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,80% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,08% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano	
2024	0,82%													0,82%
2023	0,92%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%		13,35%
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%		10,20%
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%		4,87%
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%		3,04%
2019	0,56%	0,51%	0,50%	0,57%	0,57%	0,47%	0,57%	0,51%	0,47%	0,48%	0,38%	0,41%		6,17%
2018	0,63%	0,47%	0,55%	0,53%	0,52%	0,59%	0,61%	0,58%	0,48%	0,58%	0,49%	0,47%		6,71%

0,82%

Retorno no Mês

0,97%

CDI no Mês

0,42%

IPCA no Mês

0,87%

IPCA + 5,30% no Mês

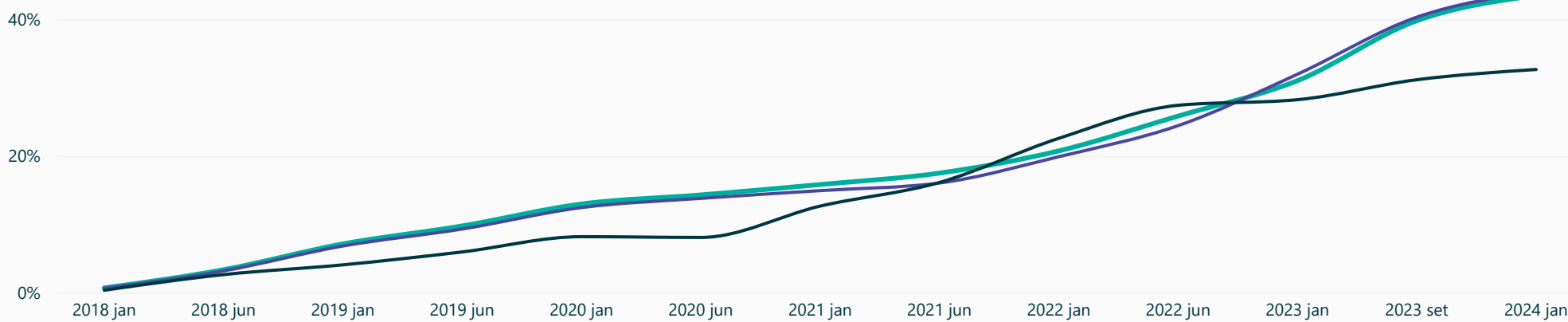
93,79%

Perfil vs IPCA + 5,30%

102,92%

Perfil vs CDI

● Conservador ● CDI ● IPCA

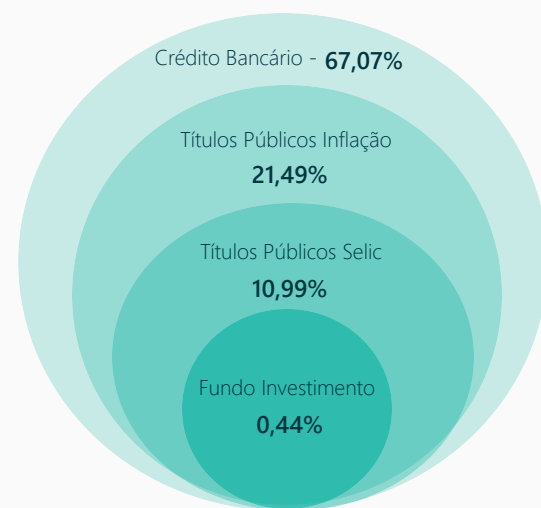


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,82%	0,82%	13,20%	25,44%	31,75%	35,55%	43,70%
CDI	0,97%	0,97%	12,86%	27,29%	33,67%	37,05%	45,00%
IPCA	0,42%	0,42%	4,51%	10,54%	22,01%	27,58%	32,93%

Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

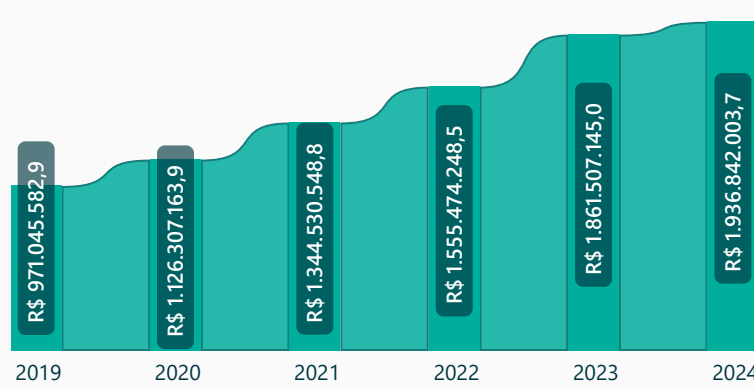
Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	R\$ 1.299.215.782,91	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	R\$ 416.339.612,21	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	R\$ 212.956.639,69	Selic	Renda Fixa
Fundo de Investimento	R\$ 8.493.284,89	CDI	Renda Fixa



R\$ 1.936.842.003,67

PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 1.936.842.003,67	▲ 1,62%
2023	R\$ 1.921.202.590,48	▲ 16,07%
2022	R\$ 1.612.534.353,66	▲ 16,62%
2021	R\$ 1.344.530.548,76	▲ 16,23%
2020	R\$ 1.126.307.163,88	▲ 13,79%
2019	R\$ 971.045.582,90	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **1,62%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **50,53%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A ata da 260ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ocorrida nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, destaca um ambiente externo volátil influenciado pelo debate sobre a flexibilização da política monetária nas principais economias e pela persistência de inflação em níveis elevados em diversos países. A determinação dos bancos centrais das principais economias em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, enfatizando a necessidade de cautela por parte dos países emergentes. No âmbito doméstico, observa-se uma desaceleração da economia brasileira, conforme esperado, com moderação no crescimento econômico, mas com resiliência no consumo das famílias e aquecimento do mercado de trabalho.

O Copom discute também cenários e análises de riscos, incluindo projeções de inflação que se situam em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025, com base em premissas como a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a hipótese de bandeira tarifária verde. Outro ponto de atenção está na volatilidade do cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas e incertezas sobre o processo desinflationário futuro. Além disso, a importância do monitoramento das dinâmicas de crescimento econômico, do mercado de trabalho, e da relação entre o mercado de trabalho e os preços na economia para a determinação da política monetária.

O comitê decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, visando ajustar o grau de aperto monetário e reforçar a dinâmica desinflationária. A decisão reflete a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, incluindo os anos de 2024 e 2025. A necessidade de uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas de inflação, destacando a importância de serenidade e moderação na condução da política monetária diante de um cenário global desafiador e de expectativas de inflação parcialmente reancoradas.

Em relação a renda variável, o Ibovespa enfrentou uma queda de -4,80%, impulsionada principalmente pela realização de lucros por investidores estrangeiros após um salto de 18% no índice no final de 2023, alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e aumento das incertezas fiscais no Brasil. O anúncio surpresa de um novo programa de política industrial, disponibilizando R\$ 300 bilhões em créditos e subsídios até 2026, e um déficit primário de R\$ 230 bilhões em 2023 contribuíram para a percepção negativa do mercado. Além disso, a Vale (VALE3) sofreu perdas significativas devido a rumores de ingerência política e preocupações com a crise imobiliária na China, seu principal mercado consumidor. A volatilidade do preço do petróleo, exacerbada por conflitos no Oriente Médio e leste europeu, bem como dados fracos da economia chinesa, também impactaram negativamente o mercado de ações brasileiro.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,87%, o que representa 68,95% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,16% o que representa 52,99% do benchmark e 65,29% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado positivamente pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês em 5,38% e 22,28% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estadísticas	Indicadores - Últimos 5 anos		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.234.748.139,04 Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 297.906.135,37 Volatilidade (12 meses) - 0,71% Volatilidade (36 meses) - 1,03% Benchmark - IPCA + 5,80%	Moderado	CDI	
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado		Núm. Meses Positivos	58	70
Início do Plano - 06/2006		Núm. Meses Negativos	12	0
CNPJ - 08.345.482/0001-23		Núm. Meses Acima do CDI	43	-
CNPB do Plano - 2006.0031-11		Núm. Meses Abaixo do CDI	27	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,20%	1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,29%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano	
2024	0,29%													0,29%
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%		14,65%
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%		9,88%
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%		2,98%
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%		2,16%
2019	1,46%	0,25%	0,46%	0,67%	0,60%	0,79%	0,62%	0,50%	0,76%	0,62%	0,45%	1,01%		8,50%
2018				0,42%	0,51%	0,59%	0,60%	0,58%	0,48%	0,73%	0,82%	0,23%		5,06%

0,29%

Retorno no Mês

0,97%

CDI no Mês

0,42%

IPCA no Mês

0,92%

IPCA + 5,30% no Mês

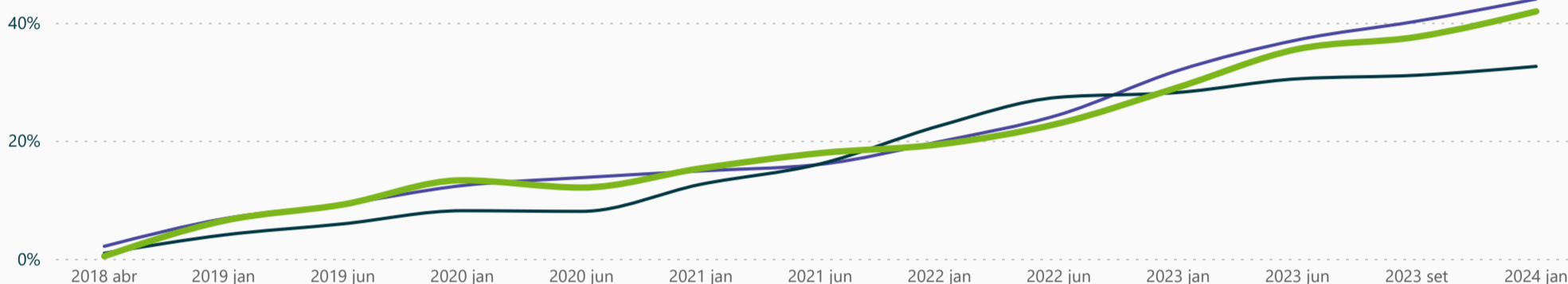
31,42%

Perfil vs IPCA + 5,30%

108,53%

Perfil vs CDI

● CDI ● IPCA ● Moderado

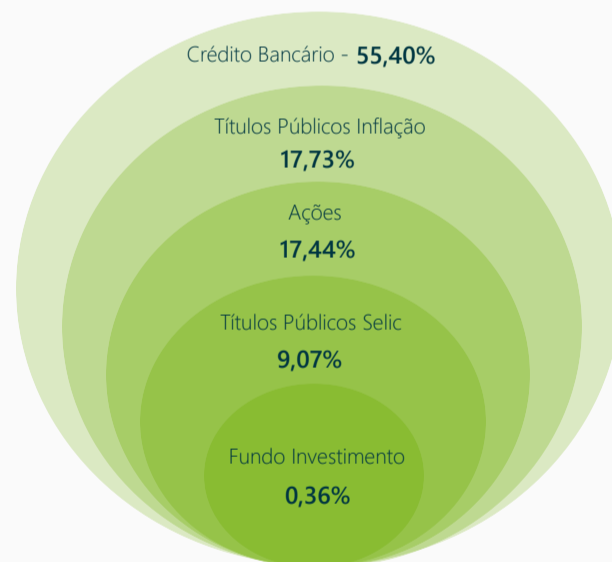


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	0,29%	0,29%	13,62%	25,09%	30,23%	32,71%	42,12%
CDI	1,17%	1,77%	12,86%	27,36%	34,57%	37,75%	45,45%
IPCA	0,42%	0,42%	4,51%	10,54%	22,01%	27,58%	32,93%

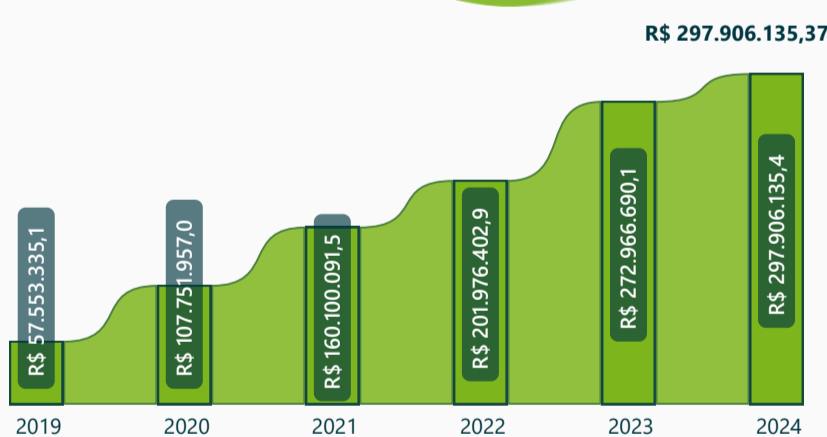
Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	R\$ 92.960.646,70	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	R\$ 29.751.825,17	IPCA	Renda Fixa
Ações	R\$ 29.261.289,69	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	R\$ 15.221.688,28	Selic	Renda Fixa
Fundo Investimento	R\$ 609.458,09	CDI	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 297.906.135,37	▲ 5,04%
2023	R\$ 292.528.077,78	▲ 27,02%
2022	R\$ 213.474.750,36	▲ 25,00%
2021	R\$ 160.100.091,46	▲ 32,70%
2020	R\$ 107.751.956,97	-
2019	R\$ 57.553.335,10	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **5,04%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **89,76%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A ata da 260ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ocorrida nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, destaca um ambiente externo volátil influenciado pelo debate sobre a flexibilização da política monetária nas principais economias e pela persistência de inflação em níveis elevados em diversos países. A determinação dos bancos centrais das principais economias em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, enfatizando a necessidade de cautela por parte dos países emergentes. No âmbito doméstico, observa-se uma desaceleração da economia brasileira, conforme esperado, com moderação no crescimento econômico, mas com resiliência no consumo das famílias e aquecimento do mercado de trabalho.

O Copom discute também cenários e análises de riscos, incluindo projeções de inflação que se situam em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025, com base em premissas como a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a hipótese de bandeira tarifária verde. Outro ponto de atenção está na volatilidade do cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas e incertezas sobre o processo desinflacionário futuro. Além disso, a importância do monitoramento das dinâmicas de crescimento econômico, do mercado de trabalho, e da relação entre o mercado de trabalho e os preços na economia para a determinação da política monetária.

O comitê decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, visando ajustar o grau de aperto monetário e reforçar a dinâmica desinflacionária. A decisão reflete a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, incluindo os anos de 2024 e 2025. A necessidade de uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas de inflação, destacando a importância de serenidade e moderação na condução da política monetária diante de um cenário global desafiador e de expectativas de inflação parcialmente reancoradas.

Em relação a renda variável, o Ibovespa enfrentou uma queda de -4,80%, impulsionada principalmente pela realização de lucros por investidores estrangeiros após um salto de 18% no índice no final de 2023, alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e aumento das incertezas fiscais no Brasil. O anúncio surpresa de um novo programa de política industrial, disponibilizando R\$ 300 bilhões em créditos e subsídios até 2026, e um déficit primário de R\$ 230 bilhões em 2023 contribuíram para a percepção negativa do mercado. Além disso, a Vale (VALE3) sofreu perdas significativas devido a rumores de ingerência política e preocupações com a crise imobiliária na China, seu principal mercado consumidor. A volatilidade do preço do petróleo, exacerbada por conflitos no Oriente Médio e leste europeu, bem como dados fracos da economia chinesa, também impactaram negativamente o mercado de ações brasileiro.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de -0,35%, o que representa -36,67% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a estabelecido na política de investimentos. O perfil foi influenciado negativamente pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês em queda de -4,80%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.234.748.139,04	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 90.046.921,48	Núm. Meses Positivos	53
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,36%	Núm. Meses Negativos	17
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,98%	Núm. Meses Acima do CDI	40
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	30
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,53%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,46%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano	
2024	-0,35%													-0,35%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%		15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%		9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%		2,95%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%		0,46%
2019	2,33%	0,03%	0,33%	0,79%	0,58%	1,06%	0,66%	0,43%	1,06%	0,77%	0,47%	1,57%		10,53%
2018				0,43%	0,52%	0,58%	0,61%	0,58%	0,48%	0,86%	1,09%	0,01%		5,27%

-0,35%

Retorno no Mês

0,97%

CDI no Mês

0,42%

IPCA no Mês

0,96%

IPCA + 5,30% no Mês

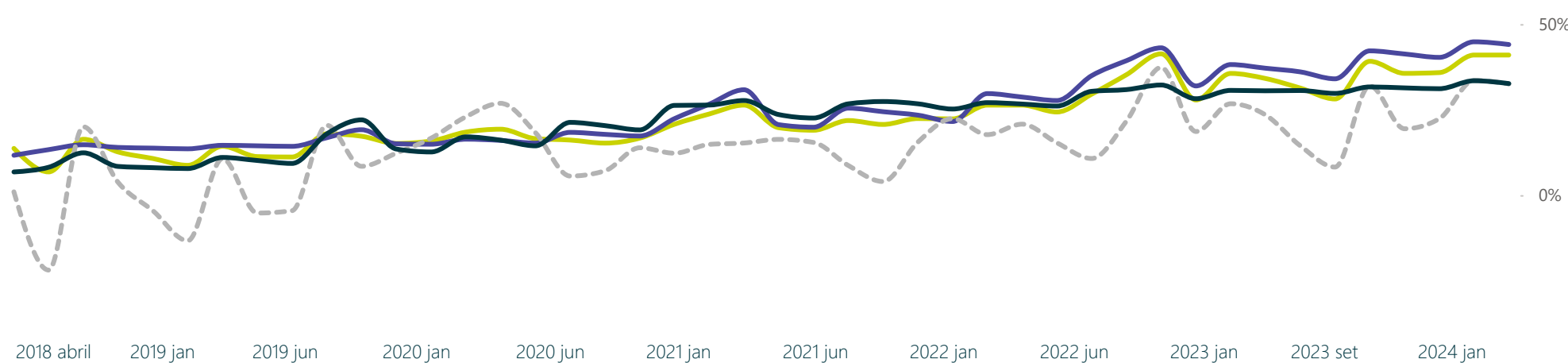
-36,67%

Perfil vs IPCA + 5,30%

-136,30%

Perfil vs CDI

Arrojado CDI Ibovespa IPCA

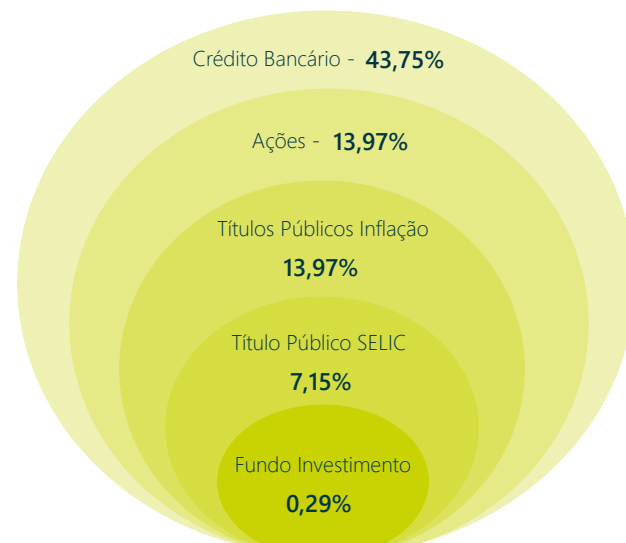


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	-0,35%	-0,35%	13,84%	24,20%	28,08%	28,23%	38,28%
CDI	1,17%	1,77%	12,86%	27,36%	34,57%	37,75%	45,45%
IPCA	0,42%	0,42%	4,51%	10,54%	22,01%	27,58%	32,93%

Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

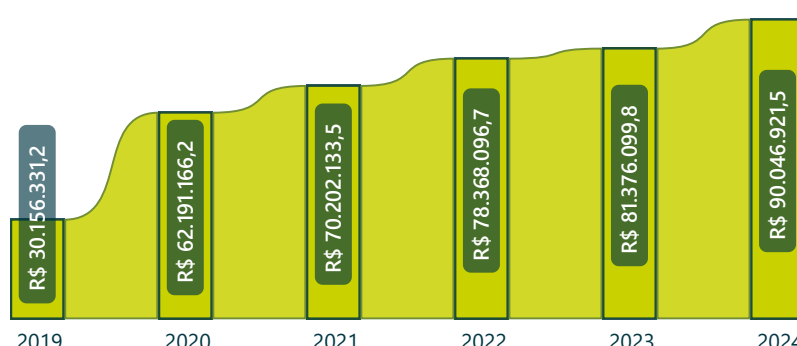
Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	R\$ 24.235.094,97	CDI	Renda Fixa
Ações	R\$ 19.297.707,88	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Inflação	R\$ 7.741.292,98	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos SELIC	R\$ 3.962.095,73	Selic	Renda Fixa
Fundo de Investimento	R\$ 159.586,11	CDI	Renda Fixa



R\$ 90.046.921,48

PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 90.046.921,48	▲ 1,72%
2023	R\$ 89.419.036,78	▲ 13,40%
2022	R\$ 77.438.582,67	▲ 9,34%
2021	R\$ 70.202.133,48	▲ 11,41%
2020	R\$ 62.191.166,21	▲ 51,51%
2019	R\$ 30.156.331,24	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **1,72%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **35,87%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A ata da 260ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ocorrida nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, destaca um ambiente externo volátil influenciado pelo debate sobre a flexibilização da política monetária nas principais economias e pela persistência de inflação em níveis elevados em diversos países. A determinação dos bancos centrais das principais economias em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, enfatizando a necessidade de cautela por parte dos países emergentes. No âmbito doméstico, observa-se uma desaceleração da economia brasileira, conforme esperado, com moderação no crescimento econômico, mas com resiliência no consumo das famílias e aquecimento do mercado de trabalho.

O Copom discute também cenários e análises de riscos, incluindo projeções de inflação que se situam em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025, com base em premissas como a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a hipótese de bandeira tarifária verde. Outro ponto de atenção está na volatilidade do cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas e incertezas sobre o processo desinflacionário futuro. Além disso, a importância do monitoramento das dinâmicas de crescimento econômico, do mercado de trabalho, e da relação entre o mercado de trabalho e os preços na economia para a determinação da política monetária.

O comitê decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, visando ajustar o grau de aperto monetário e reforçar a dinâmica desinflacionária. A decisão reflete a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, incluindo os anos de 2024 e 2025. A necessidade de uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas de inflação, destacando a importância de serenidade e moderação na condução da política monetária diante de um cenário global desafiador e de expectativas de inflação parcialmente reancoradas.

Em relação a renda variável, o Ibovespa enfrentou uma queda de -4,80%, impulsionada principalmente pela realização de lucros por investidores estrangeiros após um salto de 18% no índice no final de 2023, alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e aumento das incertezas fiscais no Brasil. O anúncio surpresa de um novo programa de política industrial, disponibilizando R\$ 300 bilhões em créditos e subsídios até 2026, e um déficit primário de R\$ 230 bilhões em 2023 contribuíram para a percepção negativa do mercado. Além disso, a Vale (VALE3) sofreu perdas significativas devido a rumores de ingerência política e preocupações com a crise imobiliária na China, seu principal mercado consumidor. A volatilidade do preço do petróleo, exacerbada por conflitos no Oriente Médio e Ieste europeu, bem como dados fracos da economia chinesa, também impactaram negativamente o mercado de ações brasileiro.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:

